

## **LINGUÍSTICA APLICADA TRANSGRESSIVA: OUVINDO AS VOZES SUBALTERNAS DO PARAGUAI**

*Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros* (UEMS)  
[chaves.adri@hotmail.com](mailto:chaves.adri@hotmail.com)

Procuro aprofundar as matrizes teóricas sobre culturas das fronteiras e (de)colonialidade ao resgatar histórias vividas e (não) contadas oficialmente, na fronteira seca de Pedro Juan Caballero, Paraguai e Ponta Porã, Brasil, promovendo o diálogo entre os conceitos pós-coloniais pertinentes à transculturalidade, ao translinguismo e às identidades híbridas, a fim de deslocar a história dos centros imperiais europeu e brasileiro, para evidenciar a paraguaia. Esta pesquisa qualitativa está inserida na área de estudo da linguística aplicada, na sua perspectiva transgressiva, que procura direcionar o foco das pesquisas na direção daqueles que estão à margem da sociedade e ouvir as "vozes do Sul", ou seja, aquelas que vêm dos subalternos, das minorias, dos que não são ouvidos ou vistos. As perspectivas adotadas tomam por base teorias pós-coloniais abordadas por autores como Souza (2010). Para debater sobre a (de)colonialidade, buscarei as contribuições teóricas delineadas por autores como Quijano (1997 e 2010) e Mignolo (2005, 2003 e 2010). Para falar sobre culturas, buscarei Bhabha (1990 e 1998), Geertz (1973) e Hall (1994, 2006), entre outros. No que tange às fronteiras, recorrerei às leituras de estudiosos como Pesavento (2002). Quanto às discussões sobre as línguas, recorrerei às leituras de Monte Mór (2002 e 2014), Makoni e Pennycook (2007). Para fundamentar os debates sobre identidades, trarei os conceitos de Hall (1994 e 2006) e Bauman (1998 e 2006) e outros. As discussões partiram dos excertos de narrativas sobre o cotidiano paraguaio, na fronteira do Paraguai com o Brasil. Ao final desta investigação interpretativa, intersubjetiva e situada, espero ter avançado em direção ao conhecimento sobre valores, crenças, hábitos, atitudes, representações e opiniões sobre fatos individuais e coletivos de paraguaios e brasileiros que vivem na fronteira de seus dois países.